

332

EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS INFLORESCÊNCIAS DO “FUNCHO” (FOENICULUM VULGARE MILL.) SOBRE A GESTAÇÃO. Flávia Corvello da Silva, Priscila Tonial Foscarini, Sofia Louise Santin Barilli, Tatiana Montanari (orient.) (UFRGS).

Foeniculum vulgare Mill. (Apiaceae), conhecida popularmente como “funcho”, vem sendo empregada para o tratamento da amenorréia e dismenorréia. Devido à sua conhecida ação estrogênica e sobre a motilidade uterina, foi estudado o efeito hidroalcoólico liofilizado das inflorescências de *F. vulgare* sobre a gestação para avaliar se possui potencial abortivo e/ou teratogênico. Camundongas CF1 receberam, por via oral, 1000mg/kg/dia do extrato (diluído em água destilada) do 1º ao 3º dia de gestação (dg) (período pré-implantação), do 4º ao 6º dg (período da implantação) ou do 7º ao 9º dg (quando ocorre a organogênese). Os animais dos grupos controles receberam somente água destilada nos períodos correspondentes. As fêmeas foram sacrificadas no 18º dg. Foram contados os corpos lúteos, os sítios de implantação, as reabsorções embrionárias e os fetos vivos e mortos. Os ovários, as placentas e os fetos foram pesados. Os fetos foram examinados quanto a presença de malformações e anomalias. Comparando-se ao grupo controle, o extrato, quando administrado do 4º ao 6º dg, diminuiu o índice de implantação ($p = 0,051$) e aumentou o número de casos de malformações ($p = 0,042$), sendo que 52,6% das ninhadas e 14,3% dos fetos foram afetados. No respectivo controle, nenhuma ninhada apresentou malformações. Concluindo, o extrato hidroalcoólico das inflorescências teve um efeito adverso sobre a implantação e um possível efeito teratogênico nesse período.